



## CONDUTA CLÍNICA DE DISTOMOLAR SUPERIOR: revisão de literatura

### *Upper fourth molar's clinical management: literature review*

Ana Beatriz Araújo Souza<sup>1</sup>, Antônio Uatumã Almeida Pires<sup>2</sup>, Diandra de Almeida Campos<sup>3</sup>,  
Monyka Layz Sampaio Ferraz<sup>4</sup>

#### RESUMO

Os supranumerários são dentes presentes na cavidade oral que vão além da contagem padrão de elementos. Esses são mais encontrados na maxila, na dentição permanente e no sexo masculino. Sua etiologia ainda é desconhecida, sendo as teorias mais consideradas a do atavismo, hereditariedade e hiperatividade da lâmina dentária. Os distomolares, (supranumerários localizados distalmente a um terceiro molar) são o segundo grupo mais frequentemente encontrado na população. O diagnóstico pode ser feito através de exames clínicos e de imagem. O diagnóstico precoce de supranumerários é extremamente importante para evitar futuros incidentes, como: alteração da oclusão dentária, retenção de outros elementos, reabsorção radicular do dente adjacente, inflamações teciduais e formação de cistos ou tumores odontogênicos. Esta revisão de literatura foi realizada a partir de artigos e obras que discorrem sobre distomolares superiores. Neste trabalho foram consultados artigos de revistas *on-line* e livros disponíveis na biblioteca virtual da Faculdade Cathedral. O conteúdo dos artigos e livros utilizados se enquadra no tema do trabalho, sendo estes estudos retrospectivos relatos de caso, e revisões de literatura. Este trabalho tem como objetivo explicar, em forma de revisão de literatura, o manejo clínico de distomolares superiores. A conduta para distomolares é bastante discutida entre autores. As mais recomendadas são: a proervação com acompanhamento periódico e a extração, essa quando o supranumerário prejudicar o elemento adjacente e outras estruturas da cavidade bucal.

Palavras-chave: supranumerário. quarto molar. cirurgia oral.

#### ABSTRACT

Supernumerary teeth are those which appear in addition to the average number of teeth. Those are more commonly found in the maxilla, permanent dentition and males. Its etiology is still unknown. Theories like atavism, genetic factors and dental lamina hyperactivity have been considered. Distomolars (supernumerary located distal to third molars) are the second most common group found in population. The diagnosis is made through clinical and imaging examination. Early diagnosis of supernumeraries is extremely important to prevent future incidents, as: alteration of dental occlusion, tooth retention, root resorption of the adjacent tooth, tissue inflammation and odontogenic cysts or tumors formation. This literature review is based on articles and works which discourse on upper distomolars. Articles from online journals and books available at the Cathedral's University virtual library were consulted in this work. The articles's and books's content used fits the theme of this work, those were retrospective studies, case reports and literature reviews. This article's aim is to explain, as a literature review, the clinical management of upper distomolars. The management for distomolars is widely discussed among authors. The most frequently cited managements are: preservation with periodic monitoring and extraction, considering the possibility of supernumerary's damaging in the oral cavity or in its adjacent tooth.

Keywords: supernumerary. fourth molar. oral surgery.

#### 1 INTRODUÇÃO

Os supranumerários são dentes presentes na cavidade oral que vão além da contagem normal dos elementos permanentes (32 dentes) e decíduos (20 dentes) (CAVALCANTI; ALENCAR; CARVALHO, 2011; NEVILLE, 2021). Podem ser unilaterais, bilaterais, únicos ou múltiplos

---

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia pela da Faculdade Cathedral; anabiaraujosouza@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Odontologia pela da Faculdade Cathedral; antonio.uatuma.pires@gmail.com

<sup>3</sup> Cirurgiã dentista; Professora titular da Faculdade Cathedral, CRO-RR 743;

<sup>4</sup> Cirurgiã dentista; Professora titular da Faculdade Cathedral, CRO-RR 1001.

(CORRÊA et al., 2009; NEVILLE, 2021 TOMMASI 2014). Podem ser totalmente ou parcialmente impactados; e parcialmente ou totalmente irrompidos (SHIMUZU ET A., 2007). São divididos em três grupos: mesiodentes, aqueles localizados na linha média da maxila, distomolar ou distodente, aos que estão posicionados distalmente a um terceiro molar, e paramolar, localizados na lingual ou vestibular de molares (NEVILLE, 2021; SANTOS et al., 2020; SILVA et al. 2011; SHIMIZU 2007).

Essa anomalia dentária, também chamada de hiperdontia, acomete mais homens do que mulheres, 2:1 (CARVALHO et al., 2007; FARDIN et al., 2011; NEVILLE, 2016; PEREIRA et al., 2019). Regezi (2017), relata que é mais predominante na maxila em comparação à mandíbula (10:1). Os achados mais comuns são de mesiodentes, distomolares e paramolares (CARVALHO et al., 2007; MIROLO et al., 2016). A dentição permanente é mais afetada do que a decídua (NEVILLE, 2021; NEVILLE, 2016; PEREIRA et al., 2019; REGEZI, 2017; TOMMASI, 2014).

Não se sabe muito sobre a etiologia dos supranumerários (SHIMIZU ET AT. 2007). As teorias encontradas são: da hereditariedade (CAVALCANTI; ALENCAR; CARVALHO, 2011; PEREIRA et al., 2019); do atavismo - onde o indivíduo apresentaria uma condição ancestral (FARDIN et al., 2011; GAPHOR; ABDULKAREEM; ABDULLAH, 2014; PAROLIA; KUNDABALA, DAHAL, MOHAN; THOMAS, 2011; SHAH; GILL; TREDWIN; NAINI, 2008); proliferação atípica da lâmina dentária, desenvolvendo um novo germe dentário (REGEZI, 2017); e fatores ambientais e síndromes, tais como a displasia cleidocraniana, Síndrome de Gardner, Síndrome de Ehlers-Danlos, Síndrome de Fabry-Anderson, Síndrome de Down, entre outras (NEVILLE, 2021; NEVILLE, 2016; REGEZI, 2017).

Pacientes com supranumerários geralmente não apresentam sintomas, sendo muitas vezes descobertos acidentalmente em radiografias (NEVILLE, 2021). O diagnóstico precoce é importante pois a hiperdontia pode ser inofensiva, porém na maioria dos casos pode prejudicar seu dente adjacente e suas estruturas, causar inflamações teciduais, infecções e também proporcionar o desenvolvimento de cistos e tumores odontogênicos (CORRÊA et al., 2009; TOMMASI 2014).

O tratamento ideal do supranumerário será influenciado pela sua gravidade. A remoção cirúrgica é a conduta a ser realizada caso o dente supranumerário apresente algum risco a cavidade bucal do paciente. Porém se houver resistência deste, se o dentista der um bom prognóstico, ou se o dente estiver em localização muito profunda, o acompanhamento periódico através de radiografias é recomendado (DEMIRIZ; DURMUŞLAR; MISIR, 2015; MIROLO et al., 2016; PEREIRA et al., 2019).

Este trabalho tem como objetivo explicar sobre a conduta clínica de distomolares superiores, bem como realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema a fim de entender suas características, prevalência, causas e consequências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os supranumerários têm mais prevalência ao sexo masculino e é mais comumente encontrado na maxila (NEVILLE, 2020). Os Distomolares raramente erupcionam, por isso são geralmente encontrados através de exames radiográficos de rotina (PEREIRA et al., 2019). Dependendo da localização podem ser nomeados como mesiodentes, localizados entre incisivos centrais; Paramolar, posicionado entre molares; Para pré-molares, situados entre pré-molares; e Distomolares, onde tomam a posição de quartos molares (SANTOS et al., 2020). Segundo Pereira et al. (2019), a etiologia de supranumerários ainda não é clarificada. Porém há teorias que tentam explicar o surgimento desses dentes como, por exemplo, a proliferação atípica da lâmina dentária, ou associação a síndromes como a de Gardner e displasia cleidocraniana (REGEZI, 2017). A hereditariedade também entra como teoria para explicar a hiperdontia (NEVILLE, 2016).

Os exames de imagem são de extrema importância para o diagnóstico e planejamento do procedimento cirúrgico. A radiografia panorâmica se torna uma ótima aliada para se obter uma abrangente noção de como se encontra a cavidade bucal. Nesse tipo de exame pode ser visualizada

a presença de dentes inclusos, existência de lesões, cistos e/ou tumores, alterações ósseas e fraturas. O acompanhamento da cronologia de erupção e anomalias de desenvolvimento também pode ser feito através de radiografias panorâmicas. A tomografia computadorizada de feixe cônico também auxilia no plano de tratamento de dentes inclusos pois esta consegue proporcionar uma avaliação facial completa e gerar cortes específicos de diversas regiões. Outro benefício da tomografia computadorizada de feixe cônico é a ausência de distorções ou ampliações da imagem, gerando uma exata noção das estruturas e suas medidas. (PRADO, 2018).

O diagnóstico precoce de supranumerários é extremamente importante para evitar futuros incidentes (CAVALCANTI; ALENCAR E NETO, 2011). De acordo com Tommasi (2014), um supranumerário pode dificultar a oclusão dentária e gerar retenção de outros elementos. Reabsorção radicular do dente adjacente, inflamações teciduais e formação de cistos ou tumores odontogênicos também são possíveis complicações oriundas da hiperdontia (NEVILLE, 2021).

Um estudo feito por Ribeiro et al. (2015), mostrou que, em 1.286 dentes inclusos avaliados, 45 apresentaram associação com cistos ou tumores odontogênicos. Destes, 1 era supranumerário. As patologias mais encontradas foram o odontoma e cisto dentífero com 11 casos.

Os tipos de tratamento variam entre a remoção cirúrgica e a preservação com acompanhamento periódico. A decisão do tratamento dependerá da posição do supranumerário na arcada dentária, do seu relacionamento com as estruturas adjacentes e da disponibilidade do paciente (HANDAM; RAJAB, 2002).

A remoção cirúrgica em casos de dentes supranumerários, segundo Prado (2018), sempre é recomendada pois geralmente não podem ser aproveitados para tracionamento ortodôntico e podem ainda prejudicar seus dentes adjacentes e cavidade bucal, causando as complicações vistas anteriormente. Neville (2016), relata que a extração de supranumerários deve ser feita o mais cedo possível por conta das complicações supracitadas, porém caso haja resistência do paciente ou a remoção cirúrgica não seja indicada deve-se realizar o acompanhamento periódico.

Hupp (2021), comenta sobre as contraindicações locais que impossibilitariam uma exodontia. Se houver história de radiação terapêutica por câncer a extração deve ser evitada por risco de osteonecrose. Não é recomendada a extração de dentes associados a tumores, principalmente malignos, pois as células malignas podem ser disseminadas, assim, causando uma metástase. A presença de infecção relacionada ao dente pode trazer riscos e prejudicar o pós-operatório. O abscesso dentoalveolar pode dificultar a abertura da boca do paciente e a ação do anestésico local. Por isso, é recomendado que seja realizada a antibioticoterapia antes do procedimento cirúrgico.

Loreto, Kelmer e Oliveira (2015), constam que a remoção cirúrgica de supranumerários retidos é indicada para evitar anquiloses, reabsorções radiculares por conta da proximidade com raízes adjacentes e formações de cistos e tumores odontogênicos. Porém deve-se avaliar se o psicólogo do paciente está favorável ao procedimento cirúrgico, caso o trauma seja grande e a remoção não for urgente, pode-se optar por preservar o elemento e acompanhá-lo regularmente. A escolha de um tratamento menos traumático e acompanhamento poderia ser feita caso o elemento supranumerário não interfira na cronologia normal de erupção.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho foi-se realizado um levantamento bibliográfico de artigos e obras que discorrem sobre distomolares superiores. Nesta revisão foram consultados artigos de revistas *online* e livros disponíveis na biblioteca virtual da Faculdade Cathedral. O conteúdo dos artigos e livros utilizados se enquadra no tema do trabalho, sendo estes relatos de caso, estudos retrospectivos e revisões de literatura. Os descritores usados para a pesquisa de artigos foram: supranumerários, distomolares e cirurgia oral menor. As obras que referenciam esse trabalho foram produzidas entre os anos 1969 e 2021.

A literatura inclusa neste artigo foi a que, de forma gratuita, mencionava distomolares (sua etiologia, formas de tratamento e possíveis complicações). A literatura excluída foi a não disponível

gratuitamente ou que apresentava um conteúdo que não contribuiria para a escrita deste trabalho. (1

#### 4 DISCUSSÃO

Os supranumerários são elementos presentes no meio oral que estão além da contagem normal de dentes (CAVALCANTI; ALENCAR; CARVALHO, 2011; NEVILLE, 2021). Estudos mostram que estes são mais encontrados na maxila, no sexo masculino e na dentição permanente (CARVALHO et al., 2007; FARDIN et al. 2011; NEVILLE, 2016; PEREIRA et al., 2019).

Os supranumerários são classificados, de acordo com sua localização, como: mesiodentes, distomolares, paramolar e para pré-molar (NEVILLE, 2021; SANTOS et al., 2020; SILVA et al., 2011; SHIMIZU, 2007). No estudo feito por Öztaş, Bardak, Kursun, Akbulut (2011), dentro da população estudada, o distomolar foi o segundo tipo mais comum encontrado. Este, quando na maxila, pode se apresentar do tamanho de um elemento normal ou com formato rudimentar e menor (BERRIOS; HUSSAIN, 2010; OLIVEIRA; STANG; STRINGHINI, 2015).

Mesmo sua etiologia sendo desconhecida, há teorias que tentam explicar a hiperdontia. A teoria da hiperatividade da lâmina dentária e da hereditariedade são as mais aceitas (BARRY; BLAKE; GARVEY, 1999; HANDAM; RAJAB, 2002). A presença de supranumerários também pode estar relacionada com algumas disfunções e síndromes, tais como: fissura palatina, lábios leporinos, displasia cleidocraniana, Síndrome de Gardner, síndrome de Ehlers-Danlos e Síndrome de Fabry-Anderson (ALHASHIMI et al., 2016; HANDAM; RAJAB, 2002; NIRMALA; TIRUPATHI, 2016; NUNES et al., 2015). Smith (1969), menciona o atavismo como possível teoria, porém Neville (2016), rebate a última hipótese relatando que não seria convincente já que pacientes apresentaram quatro pré-molares em um quadrante, característica não relatada em mamíferos.

A hiperdontia pode ser sintomática ou não, sendo descobertas apenas em exames de rotina. A radiografia panorâmica é um exame complementar importante para detectá-la. A tomografia computadorizada *Cone Beam* também se encaixa como um auxiliar para dar o diagnóstico e plano de tratamento de supranumerários (RUSSAIN; BERRIOS, 2009).

O diagnóstico precoce é de suma importância pois previne algumas complicações que podem ser causadas pelo supranumerário (HANDAM; RAJAB, 2002). Diversas complicações são relatadas, tais como: má-oclusão, erupção tardia do elemento permanente, deslocamento do permanente, apinhamento, patologias associadas (cistos), reabsorção radicular do dente adjacente, dilaceração do dente adjacente, inflamação tecidual, cáries no supranumerário, erupção ectópica e tornar-se empecilho em alguns tratamentos como os de enxerto ósseo, implante e ortodônticos (ATA-ALI; ATA-ALI; PEÑARROCHA-OLTRA; PEÑARROCHA-DIAGO, 2014; BARRY; BLAKE; GARVEY, 1999; DONNA; KELLER; NERI; PEREZ; LOMBARDI, 2021; HANDAM; RAJAB, 2002; HERATH; JAYAWARDENA; NAGARATHNE; PERERA, 2016; NIRMALA; TIRUPATHI, 2016;). Parolia, Kundabala, Dahal, Moham, Thomas (2011), ainda cita o ameloblastoma, odontoma e fístulas como possíveis complicações.

O manejo clínico para supranumerários de uma forma geral é bastante discutido por autores.

Barry, Blake, Garvey (1999), comenta que se o supranumerário estiver envolvido com patologias, atrapalhar tratamentos de implante, estiver erupcionado na arcada ou se estiver prejudicando seu adjacente, a extração é recomendada. Porém ao não se enquadrar nos exemplos citados ou se sua extração traumatizar de alguma forma o seu adjacente a preservação e monitoramento será mais apropriado. Ou seja, se a extração for criar um problema, a opção melhor é apenas o monitoramento do suprenumerário (MALLINENI, 2014).

Gaphor, Abdulkareem, Abdullah (2014), adiciona como requisito para extração de supranumerários se estes comprometerem a cavidade bucal de forma estética e/ou funcional.

Cuidados no trans-cirúrgico devem ser tomados. A extração não deve causar trauma ou danificar estruturas como nervos, veias ou artérias. Em relação a distomolares superiores, é preciso prestar atenção em regiões como seios maxilares, túber, região pterigomaxilar e orbital no momento da cirurgia (GAPHOR; ABDULKAREEM; ABDULLAH, 2014). Silva, Pavan, Camarini (2019),

cita a cautela que se deve ter com o elemento adjacente durante a exodontia, pois danificar seu folículo dentário ou reduzir o epitélio de esmalte em região radicular pode gerar sua anquilose. Esse ainda recomenda que, em caso de distomolar incluso, a opção é extrair o terceiro molar e remover o supranumerário apenas quando o mesmo erupcionar. A cirurgia por navegação assistida por computador é um método seguro para realizar extrações com maior risco cirúrgico; esse método já foi relatado por Jo, Bae, Choi, Kim (2016) e Wang, Cui, Guo, Zhang (2016).

Outras formas de tratamento foram encontradas além da exodontia ou preservação de supranumerários. O tratamento endodôntico em distomolares, caso seja oportuno, e seu reposicionamento na arcada foram citados por Navarro, Capote (2017) e Nirmala, Tirupathi (2016).

Em casos de supranumerários em dentição decídua a melhor idade para a extração será de 5-7 anos, pois nesta idade o adjacente não seria muito prejudicado por conta do procedimento e o dente impactado teria maior facilidade de erupcionar neste intervalo. Isto evitaria complicações na adolescência ou na vida adulta (HERATH; JAYAWARDENA; NAGARATHNE; PERERA, 2016; MAHTO; DIXIT; KAFLE, 2018; OMER; ANTHONAPPA; KING, 2010).

Um estudo feito por Herath, Jayawardena, Nagarathne, Perera (2016), no Siri Lanca, mostrou que o impacto maior de supranumerários foi em crianças com idade de dentição mista, entre 8 e 15 anos. Estes apresentavam erupção tardia do dente permanente e má oclusão devido a obstrução causada pelo supranumerário.

De acordo com Handam, Rajab (2002), a conduta dependerá do tipo de supranumerário, seu posicionamento na arcada e sua relação com o permanente. Se estiver envolvido com patologias ou afetar o permanente, sua extração é aconselhada. O mesmo autor adiciona em seu trabalho que, se for possível, o profissional deve esperar que o desenvolvimento radicular do dente adjacente esteja quase completo para realizar o procedimento cirúrgico. Já Bonholo (2021) e Teslenko, Jardim, Silva (2017), informam que o desenvolvimento da raiz deve estar completo.

Após a exodontia do supranumerário, estudos mostram que leva, em média, de 6 meses a 3 anos para que o permanente impactado erupcione. Isto é influenciado pelo tipo de supranumerário, seu posicionamento, o espaço que o permanente terá na arcada para se movimentar e se sua raiz estiver formada (HANDAM; RAJAB, 2002). Caso o permanente não erupcione no tempo desejado, o tracionamento ortodôntico se torna uma opção de acordo com Mallineni (2014). A extração imediata, segundo Oliveira, Alves, Marson, Hasse (2015), deve ser feita para que o dente permanente impactado consiga erupcionar sem auxílio de tratamento ortodôntico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença do distomolar superior pode acarretar problemas funcionais e estéticos, ou não afetar em nada o indivíduo. Os tipos de tratamento são diversos, o profissional deverá analisar a situação do supranumerário para avaliar seu manejo; se este prejudica a saúde do paciente. Sua extração é recomendada caso haja complicações provocadas pelo extranumerário; a preservação e acompanhamento periódico são indicados caso o supranumerário não prejudique a saúde do paciente, ou se sua remoção causará um trauma maior ao indivíduo.

## REFERÊNCIAS

ALHASHIMI N, AL JAWAD FHA, AL SHEEB M, AL EMADI B, AL-ABDULLA J, AL YAFEI H. The prevalence and distribution of nonsyndromic hyperdontia in a group of Qatari orthodontic and pediatric patients. *European journal of dentistry* [revista em internet], 2016 julho-setembro [acesso em 09 de agosto de 2022]; 10(3); disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4926595/>

ATA-ALI F, ATA-ALI J, PEÑARROCHA -OLTRA D, PEÑARROCHA-DIAGO M. Prevalence, etiology, diagnosis, treatment and complications of supernumerary teeth. *Journal of clinical and experimental dentistry* [revista em internet], 2014 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 6(4). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4282911/>

BRONHOLO A. Avaliação e conduta de paciente com hiperdontia: relato e caso. Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia. Guarapuava: Centro Universitário UniGuairacá; 2021

CARVALHO FG, BOLZAN AP, DINIZ MB, CORDEIRO RLC. Dentes supranumerários e suas implicações: relato de casos clínicos. Journal Health Science [revista em Internet] 2007 outubro. [acesso 15 de março de 2022]; 9(1) Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsskroton.com.br/article/view/1539>

CAVALCANTI AL, ALENCAR CRB, CARVALHO LG. Bilateral maxillary and mandibular fourth molars: a case report and literature review. Journal of Investigate and Clinical Dentistry [revista em Internet] 2011 novembro. [acesso 15 de março de 2022]; 2(4). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25426903/>

CORRÊA FG, FERREIRA FV, ROGGIA LF, PISTÓIA AD, PISTÓIA GD. Prevalência de dentes supranumerários – estudo retrospectivo. Internacional Journal of Dentistry [revista em Internet] 2009 janeiro-março. [acesso 15 de março de 2022]; 8(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/dentistry/article/view/13959>

DEMIRIZ L, DURMUŞLAR MC, MISIR AF. Prevalence and characteristics of supernumerary teeth: A survey on 7348 people. Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry [revista em Internet] 2015 maio. [acesso 15 de março de 2022]; 5(1). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4428018/>

DONNA E, KELLER LM, NERI A, PERZ A, LOMBARDI T. Maxillary Distomolar Associated with Dentigerous Cyst: An Unusual Entity. MDPI [revista em internet], 2022 janeiro-junho. [acesso 09 de agosto de 2022]; 2(1). Disponível em: <https://www.mdpi.com/2673-6373/2/1/1#cite>

FARDIN AC, JARDIM ECG, ARANEGA AM, JARDIM EG Jr, GARCIA IR Jr. Quarto molar retido: a importância do diagnóstico precoce. Rev Odonto [revista em Internet] 2011 janeiro-abril. [acesso 15 de março de 2022]; 16(1). Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-40122011000100019](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122011000100019)

GAPHOR S, ABDULKAREEM SA, ABDULLAH MJ. Unilateral maxillary distomolar: A case report and review of the literature. IOSR Journal of Dental and Medical Sciences [revista em internet], 2014 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 13(4). Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Saeed-A-Kaeem/publication/271259556\\_Unilateral\\_maxillary\\_distomolar\\_A\\_case\\_report\\_and\\_review\\_of\\_the\\_literature/links/554676c40cf24107d397ec41/Unilateral-maxillary-distomolar-A-case-report-and-review-of-the-literature.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Saeed-A-Kaeem/publication/271259556_Unilateral_maxillary_distomolar_A_case_report_and_review_of_the_literature/links/554676c40cf24107d397ec41/Unilateral-maxillary-distomolar-A-case-report-and-review-of-the-literature.pdf)

GARVEY MT, BARRY HJ, BLAKE M. Supernumerary Teeth — An Overview of Classification, Diagnosis and Management. Journal (Canadian Dental Association) [revista em internet], 1999 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 65(11). Disponível em: <https://www.cda-adc.ca/jcda/vol-65/issue-11/612.pdf>

HERATH C, JAYAWARDENA C, NAGARATHNE N, PERERA K. Characteristics and sequelae of erupted supernumerary teeth: A study of 218 cases among Sri Lankan children. Journal of Investigative and Clinical Dentistry [revista em internet], 2016 [acessado em 09 de agosto de 2022]; 8(4). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27990766/>

HUPP JR, ELLIS III E, TUCKER MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. [livro online]. 7ª edição. Rio de Janeiro: GEN ;2021. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157910/>.

HUSSAIN F, BERRIOS KL. Recommendation of panoramic radiography as a standard diagnostic

tool for the head and neck region for the third molar cases: presentation of two distomolar cases. *European Journal of Radiology Extra* [revista em internet], 2010 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 74(2). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1571467510000167>

JO C, BAE D, CHOI B, KIM J. Removal of Supernumerary Teeth Utilizing a Computer-Aided Design/ComputerAided Manufacturing Surgical Guide. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery: official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons* [revista em internet], 2017 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 75(5). Disponível em: [https://www.joms.org/article/S0278-2391\(16\)31117-X/fulltext](https://www.joms.org/article/S0278-2391(16)31117-X/fulltext)

LORETO AFV, KELMER F, OLIVEIRA RV. Supranumerário na região de mandíbula interferindo na oclusão: diagnóstico, planejamento e tratamento de um caso clínico. *Revista Uringá Review* [revista em Internet] 2015 janeiro-março. [acesso 15 de março de 2022]; 21(1). Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1617/1228>

MAHTO RK, DIXIT S, KAFLE D, AGARWAL A, BORNSTEIN M, DULAL S. Nonsyndromic Bilateral Posterior Maxillary Supernumerary Teeth: A Report of Two Cases and Review. *Case reports in dentistry* [revista em internet], 2018 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5925185/>

MALLINENI SK. Supernumerary Teeth: Review of the Literature with Recent Updates. *Indian journal of dental research: official publication of Indian Society for Dental Research* [revista em internet], 2013 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 24(1). Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/cpis/2014/764050/>

MIROLO M, GHALI GE, LARSEN PE, WAITE PD. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson [livro online]. 3ª edição. Rio de Janeiro: GEN; 2016. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729710/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright\]!/4/26/5:23\[970%2C-3\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729710/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright]!/4/26/5:23[970%2C-3])

NAVARRO DM, CAPOTE JAM. Supernumerario distomolar en rama mandibular asociado a quiste dentígero. Presentación de un caso. *Revista Habanera de Ciencias Médicas* [revista em internet], 2018 março-abril [acessado em 09 de agosto de 2022]; 17(2). Disponível em: <http://www.revhabanera.sld.cu/index.php/rhab/article/view/2009>

NEVILLE BW, DAMM DD, ALLEN CM, CHI AC. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial [livro online]. 1ª edição. Rio de Janeiro: GEN; 2021. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157835/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright\]!/4/22/2/3:6\[i%3C%A7%3C%A3%2Co%5E%2C\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157835/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright]!/4/22/2/3:6[i%3C%A7%3C%A3%2Co%5E%2C])

NEVILLE BW, DAMM DD, ALLEN CM, CHI AC. Patologia Oral e Maxilofacial. [livro online]. 4ª edição. Rio de Janeiro: GEN; 2016. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151390/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright.xhtml\]!/4/24/6/1:43\[olo%2Cgy\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151390/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.id.ref%3Dcopyright.xhtml]!/4/24/6/1:43[olo%2Cgy])

NIRMALA S, TIRUPATHI SP. Rare Combination of Developing Unerupted Paramolar and Distomolar in Maxilla: A Case Report and Review of Literature. *JBR Journal of Interdisciplinary Medicine and Dental Science* [revista em internet], 2016 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 4(4). Disponível em: <https://www.omicsonline.org/open-access/rare-combination-of-developing-unerupted-paramolar-and-distomolar-inmaxilla-a-case-report-and-review-of-literature-2376-032X-1000201.pdf>

NUNES KM et al. Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato de caso clínico. *Revista de*

Odontologia da Universidade Cidade d São Paulo [revista em internet], 2015 janeiro-abril [acesso em 09 de agosto de 2022]; 27(1). Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/247>

OLIVEIRA ER, ALVES AGC, MARSON GBO, HASSE PN. Remoção Cirúrgica de 5 Dentes Retidos em Região Anterior de Mandíbula em Posição Ectópica. Revista Uningá Review [revista em internet], 2015 julho-setembro [acesso em 09 de agosto de 2022]; 23(1). Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1651>

OMER RSM, ANTHONAPPA RP, KING NM. Determination of the optimum time for surgical removal of unerupted anterior supernumerary teeth. Pediatric dentistry [revista em internet], 2010 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 32(1). Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/aapd/pd/2010/00000032/00000001/art00005>

ÖZTAŞ B, BARDAK Ç, KURSUN S, AKBULUT N. Clinical characteristics of non-syndromic supernumerary teeth in a cohort of Turkish patients. Oral Radiology [revista em internet], 2011 [acessado em 09 de agosto de 2022]; 27(2). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/241035946\\_Clinical\\_characteristics\\_of\\_non-syndromic\\_supernumerary\\_teeth\\_in\\_a\\_cohort\\_of\\_Turkish\\_patients](https://www.researchgate.net/publication/241035946_Clinical_characteristics_of_non-syndromic_supernumerary_teeth_in_a_cohort_of_Turkish_patients)

PAROLIA A, KUNDABALA M, DAHAL M, MOHAN M, THOMAS MS. Management of supernumerary teeth. Journal of conservative dentistry [revista em internet]. 2011 julho-setembro [acesso em 09 de agosto de 2022]; 14(3). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3198547/>

PEREIRA VX, SILVA AP, CARLESSO JS, CAMPOS MF. Um caso raro de quarto molar maxilar: um relato de caso. Journal of Human Growth and Development [revista em Internet] 2019 maio-junho. [acesso 15 de março de 2022]; 29(1). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/157763>

PRADO R, SALIM M. Cirurgia Bucomaxilofacial. [livro online]. 2ª edição. Rio de Janeiro: GEN; 2018. [acesso 20 de maio de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2/9:466\[dor%2Ca.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/9:466[dor%2Ca.])

RAJAB LD, HAMDAN MAM. Supernumerary teeth: review of the literature and a survey of 152 cases. International Journal of Paediatric Dentistry [revista em internet], 2002 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 12(4). Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1046/j.1365-263X.2002.00366.x?sid=nlm%3Apubmed>

REGEZI J. Patologia Oral. [livro online]. 7ª edição. Rio de Janeiro: GEN; 2017. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535287059000189\]!/4/2/6\[B9788535287059000189\]/1:7\[rig%2Cht\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DB9788535287059000189]!/4/2/6[B9788535287059000189]/1:7[rig%2Cht])

RIBEIRO ET et al. Dentes inclusos associados a cistos e tumores odontogênicos: condutas terapêuticas. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde [revista em Internet] 2015 abril-junho. [acesso 15 de maio de 2022]; 17(2). Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/13191/9241>

SANTOS WB, SILVEIRA JG Jr, BARRETO CC, ALMEIDA CSM, FERNANDES LEBA, MACEDO LFC. Remoção cirúrgica de três supranumerários inclusos em mandíbula: Relato de caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde [revista em internet] 2020 fevereiro. [acesso 15 de março de 2022]; (40). Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2397>



SHAH A, GILL DS, TREDWIN, C, NAINI FB. Diagnosis and Management of Supernumerary Teeth. Dental Update [revista em internet], 2008 [acesso em 18 de outubro de 2022]; 35(8). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19055087/>

SHIMIZU T, MIYAMOTO M, ARAI Y, MAEDA T. Supernumerary tooth in the primary molar region: a case report. J Dent Child (Chic) [revista em Internet]. 2007 maio-agosto. [acesso 15 de março de 2022]; 74(2). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18477439/>

SILVA HF, COSTA DG, MARTINS PRSM, SANTOS TS, SANTOS JS. Distomolares superiores inclusos bilateralmente – Relato de caso. Rev Odonto [revista em Internet] 2011 janeiro-março. [acesso 15 de março de 2022]; 10(1). Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38882011000100019](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882011000100019)

SILVA ID, PAVAN AJ, CAMARINI ET. Anomalia Dentária De Número: Exodontia De Quartos Molares Impactados Em Maxila: relato de caso. Revista Uningá [revista em internet], 2019 janeiro-março [acesso em 09 de agosto de 2022]; 56(S3). Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2751>

SMITH JD. Hyperdontia: report of case. The Journal of the American Dental Association [revista em internet], 1969 [acesso em 18 de outubro de 2022]; 79(5). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5259147/>

STRINGHINI E Jr, STANG B, OLIVEIRA LB. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas [revista em internet], 2015 janeiro-março [acesso em 09 de agosto de 2022]; 69(1). Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-52762015000100014](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000100014)

TESLENCO VB, GAETTI-JARDIM EC, SILVA JCL. Supranumerários bilaterais em mandíbula: relato de caso. Arch Health Invest [revista em internet]. 2017 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 6(3). Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1863>

TOMMASI AF, TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª edição. [livro online]. Rio de Janeiro: GEN; 2014. [acesso 15 de março de 2022]. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156906/epubcfi/6/32\[%3Bvnd.vst.id.ref%3DaB9788535274752500141\]!/4/2/4/8/2/2/26/5:113\[aio%2Cr%20i\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156906/epubcfi/6/32[%3Bvnd.vst.id.ref%3DaB9788535274752500141]!/4/2/4/8/2/2/26/5:113[aio%2Cr%20i])

WANG J, CUI NH, GUO Y, ZHANG W. Navigation-Guided Extraction of Impacted Supernumerary Teeth: A Case Report. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery [revista em internet], 2017 [acesso em 09 de agosto de 2022]; 75(6). Disponível em: [https://www.joms.org/article/S0278-2391\(17\)30151-9/fulltext#relatedArticles](https://www.joms.org/article/S0278-2391(17)30151-9/fulltext#relatedArticles)